

AVISTAMENTO DE MACACOS DA NOITE (AOTUS AZARAE INFULATUS) EM MURICI DOS PORTELAS - PI

BRAULIO FERNANDES DE CARVALHO; GUSTAVO NOGUEIRA BARRETO

Introdução: Os Macacos da Noite (Aotus azarae infulatus), denomidados em inglês Feline Night Monkey ou Owl Monkey, são pequenos primatas da família Aotidae, encontrados na América do Sul, que vivem em pequenos grupos com comportamento arborícola. Alimentam-se principalmente de frutos, mas também podem comer folhas, flores e insetos. As principais ameaças à espécie são a destruição do habitat, a caça e a captura para criação como animais de estimação. **Objetivo:** atualizar a lista de espécies da fauna e flora presentes em propriedade rural privada em Murici dos Portelas-PI. Material e métodos: Percorreu-se a pé os limites da propriedade conhecida por Reserva Mamangaba, localizada em 3°15'46.96''S 41°57'04.25''O, em Murici dos Portelas-PI, onde se pretende estabelecer uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RRPN), quando a regularização documental permitir. O local possui 54 hectares, georreferenciados, com floresta estacional decídua e semidecídua, entre os Rios Parnaíba e Longá. Realizou-se 5 vistorias, por um biólogo e dois guias locais, na segunda quinzena de janeiro de 2022. Fez-se a confirmação das espécies avistadas por buscas na literatura científica e consultas a especialistas. Resultados: Avistou-se um pequeno grupo de Aotus azarae infulatus, com pelo menos 3 indivíduos. Ouviu-se também outros indivíduos, mas sem confirmação visual deles. O avistamento foi realizado às 12:35 (período da tarde), entretanto sem registro fotográfico, devido à rápida natureza do encontro. O pequeno grupo de macacos vinha da propriedade vizinha, de mais de 3.000 hectares, cruzando o aceiro através de galhos. Quanto as espécies vegetais, verificou-se a frutificação de Pau-marfim (Agonandra brasiliensis), Banha-de-galinha (Swartzia sp.), Cunduru (Ephedranthus pisocarpus), Taturapé (Eugenia sp.) e Tucum (Astrocaryum vulgare), mas sem confirmação da frugivoria destas pelos primatas. Conclusão: O avistamento de Aotus azarae infulatus amplia a área conhecida de distribuição desta espécie e soma-se aos registros realizados por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas, em 2016, nas cidades vizinhas de Buriti dos Lopes e Caxingó, ambas no Piauí. Também se faz evidente a necessidade de acelerar o processo de criação da RPPN, para garantir a preservação do habitat desses primatas, que apresentam tanto importância ecológica, na dispersão de sementes, como biomédica, em modelos de pesquisa científica.

Palavras-chave: Biodiversidade, Conservação ambiental, Novo registro, Primatas, Reserva particular do patrimônio natural.